

**PROJETO BAOBÁ: A PRAÇA RÚTILO PINHEIRO  
COMO ESPAÇO DE REFLEXÃO SOBRE A  
CONSCIÊNCIA NEGRA**

**DOI:** <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v8i2.263>

**ANTONIO ARNALDO DA SILVA**

Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco - EREM Senador João Cleofas de Oliveira,  
[dcm.verde@gmail.com](mailto:dcm.verde@gmail.com)

**AISLA FRANCISCA DE LIMA**

Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco - EREM Senador João Cleofas de Oliveira

**TALITA GISELLY DOS SANTOS SOUZA**

Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco - EREM Senador João Cleofas de Oliveira

## INTRODUÇÃO

O Dia da Consciência Negra, agora feriado nacional, é fundamental para refletirmos sobre a história e contribuições do povo negro no Brasil, além de ser uma oportunidade para abordar temas como racismo e intolerância religiosa nas escolas. Segundo Silva e Souza (2020), a educação desempenha um papel essencial na desconstrução de estereótipos e no combate ao preconceito. Barbosa (2018) destaca que trabalhar a história da escravidão e a cultura negra nas escolas contribui para a criação de um ambiente mais inclusivo e fortalecido na luta contra o racismo, promovendo uma sociedade mais igualitária.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta as escolas a promoverem a valorização da diversidade étnico-racial, e o currículo da EJA em Pernambuco enfatiza práticas pedagógicas que conectam as vivências dos estudantes. Nesse contexto, o Projeto Baobá foi idealizado para refletir sobre a Consciência Negra, com uma intervenção na Praça Rútilo Pinheiro, em Vitória de Santo Antão, abordando a história, cultura e contribuições da população negra. A realização em um espaço público fortalece o engajamento da comunidade e estimula reflexões sobre questões sociais e culturais. Estudos indicam que ações educacionais em espaços comunitários promovem inclusão e diminuem a evasão escolar, especialmente quando abordam temas de relevância social e cultural para os estudantes (Revista Educação Pública, 2023).

O projeto, além de enriquecer a experiência educacional dos estudantes da EJA, desempenhou um papel essencial ao promover o protagonismo desses estudantes, incentivando-os a participar ativamente tanto do processo de aprendizagem quanto da transformação de sua comunidade. Essa abordagem é especialmente relevante para estudantes da EJA, que frequentemente enxergam a educação como um meio prático para superar desafios de suas vivências e melhorar sua qualidade de vida. Ao desenvolver um projeto que conecta o aprendizado à realidade sociocultural dos estudantes, a escola cumpre um papel crucial de engajamento e inclusão (Frison, 2004; Brandão, 2006). Assim, iniciativas como essa reafirmam o potencial da educação não apenas como instrumento de conhecimento, mas também como potencializadora de mudanças sociais significativas, fortalecendo os laços entre a escola e a comunidade.

## MATERIAL E MÉTODOS

O relato de experiência descreve uma intervenção pedagógica realizada na Praça Rútilo Pinheiro, em Vitória de Santo Antão, em celebração ao Dia da Consciência Negra. O projeto, denominado Baobá, teve como objetivo promover reflexões sobre a história, cultura e a luta

contra o racismo, trazendo discussões educativas e sociais para um espaço público acessível à comunidade. A abordagem adotada foi qualitativa, com a execução de atividades colaborativas e planejadas, e o desenvolvimento do projeto seguiu três momentos principais, descritos no quadro 1.

**Quadro 1** - Os três momentos principais do projeto pedagógico Baobá, destacando seus objetivos, importância no contexto educacional e relação com as diretrizes da BNCC e do currículo de Pernambuco para a EJA.

<b>Momento</b>	<b>Objetivo principal</b>	<b>Importância</b>	<b>Relação com a BNCC e o Currículo de Pernambuco da EJA</b>
Planejamento com a equipe de colaboradores	Estruturar o projeto e alinhar os papéis de cada participante.	Garantir a organização e a execução eficiente, otimizando os recursos e as ações pedagógicas.	BNCC: Desenvolver práticas integradoras e colaborativas entre educadores. Currículo de Pernambuco: Promover ações articuladas com foco no público da EJA.
Planejamento com os estudantes e execução das atividades	Envolver os estudantes no processo de criação e execução do projeto.	Fomenta o protagonismo dos alunos, promove o engajamento e desenvolve habilidades criativas e colaborativa.	BNCC: Valorização da diversidade e protagonismo estudantil. Currículo de Pernambuco: Incentivo à participação ativa em práticas culturais e educativas.
Avaliação e reflexão	Analisar os resultados das atividades e refletir sobre os aprendizados.	Promove a melhoria contínua do processo pedagógico e fortalece a relação entre escola, estudantes e comunidade.	BNCC: Avaliação como ferramenta de aperfeiçoamento. Currículo de Pernambuco: Reflexão crítica sobre práticas educativas para um aprendizado significativo.

Fonte: própria (2025).

## DESENVOLVIMENTO

O projeto foi realizado durante à noite no dia 22 de novembro de 2024 pelos estudantes da EJA da EREM Senador João Cleofas de Oliveira. O Baobá foi um marco na programação educativa da escola e uma ação de grande impacto para a comunidade local. O evento integrou as celebrações do Dia da Consciência Negra, trazendo um olhar reflexivo e transformador sobre temas cruciais como racismo, intolerância religiosa, igualdade social e valorização das culturas afro-brasileiras.

### PRIMEIRO MOMENTO – O PLANEJAMENTO COM A EQUIPE DE COLABORADORES

A primeira etapa envolveu a elaboração do projeto tomando como base as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo de Pernambuco para a EJA. Considerou-se a importância de dialogar com as vivências dos estudantes, promovendo reflexões sobre o Dia da Consciência Negra e temas associados. Durante esse processo, a equipe de professores e a educadora de apoio pensaram nas atividades pedagógicas e definiram os

objetivos e as estratégias de ensino. Também se optou por realizar a intervenção em um espaço público próximo a escola, visando a interação com a comunidade local e a ampliação do alcance educativo.

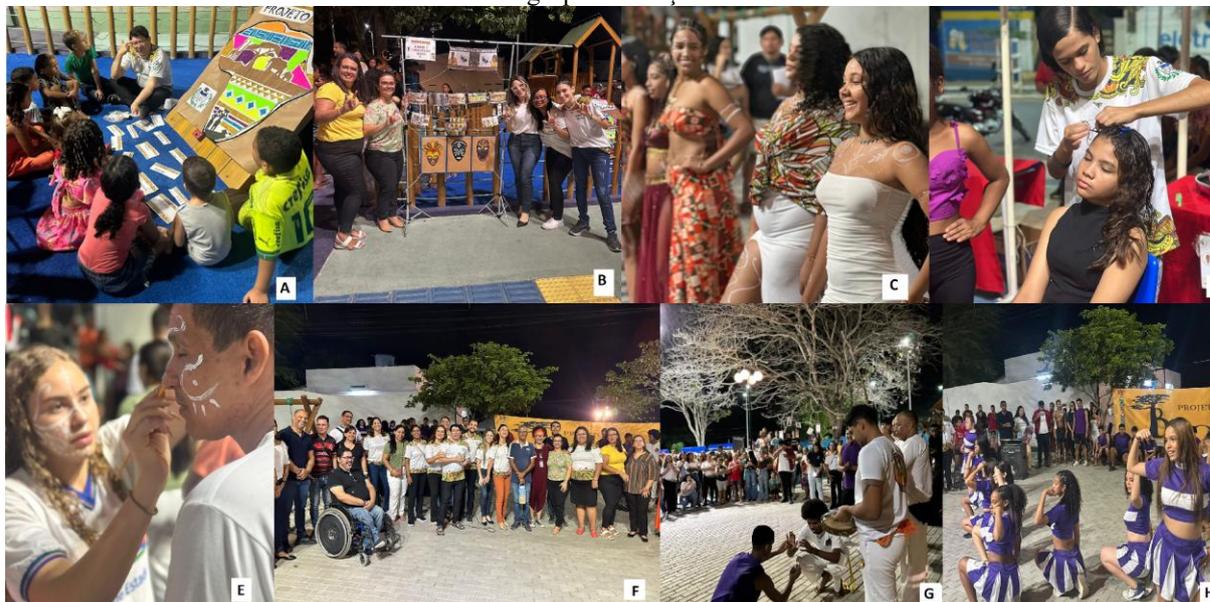
## **SEGUNDO MOMENTO – PLANEJAMENTO COM OS ESTUDANTES E EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES**

Os professores se reuniram com os estudantes da EJA para apresentar o projeto e detalhar as atividades pedagógicas planejadas. Durante o encontro, os estudantes foram convidados a escolher a atividade com a qual mais se identificavam, garantindo maior engajamento e participação ativa. Todas as propostas foram pensadas com base na valorização da cultura afro-brasileira. As atividades incluíram: roda de capoeira, dança afro, teatro, jogos africanos, oficina de libras e sinais da cultura afro, oficina de tranças afro, pintura corporal, montagem de uma árvore de lendas africanas, contação de histórias infantis sobre a África, degustação de culinária afro-brasileira, customização e desfile de moda afro, produção de bonecas Abayomi e apresentações musicais com repertório afro (Fig. 1). Os estudantes foram orientados a desenvolver suas atividades sob a supervisão dos professores e da educadora de apoio, garantindo a organização e a qualidade dos trabalhos. No dia do evento, os alunos apresentaram seus projetos e materiais para a comunidade local. A apresentação dos projetos e materiais para a comunidade tem importância, pois ela fortalece o senso de pertencimento e a responsabilidade social (Frison, 2004). Além da participação dos moradores do bairro do Maués, foi realizada uma articulação com outras instituições de ensino, como as escolas 3 de Agosto, Eudóxia e Aglaíres, para que estudantes da EJA e os professores pudessem integrar e participar do momento, enriquecendo o evento com diversidade e interação entre os participantes.

## **TERCEIRO MOMENTO – AVALIAÇÃO E REFLEXÃO FINAL**

Após o evento, os professores realizaram rodas de diálogo com seus alunos da EJA para avaliar a experiência e coletar percepções sobre o impacto do projeto. Durante as conversas, os estudantes compartilharam como apreciaram aprender mais sobre a cultura afro-brasileira, interagir com colegas de outras escolas e participar das atividades. Além disso, gestores, coordenadores e professores das escolas convidadas enviaram mensagens elogiando a iniciativa, destacando sua importância para a valorização da diversidade e inclusão. A equipe docente também se reuniu para avaliar o evento, identificar desafios e discutir melhorias para a próxima edição do projeto.

**Figura 1** - Atividades desenvolvidas no projeto Baobá em alusão ao dia da consciência negra na Praça Rútilo Pinheiro. A: contação de histórias infantis sobre a África; B: oficina de libras e sinais da cultura afro; C: customização e desfile de moda afro; D: oficina de trança afro. E: oficina de pintura corporal; F: equipe de professores da EJA da EREM Senador João Cleofas com convidados; G: roda de capoeira; H: grupo de dança JC.



Fonte: própria (2025).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Baobá se destacou por empoderar os estudantes da EJA, valorizando suas experiências e consolidando seu papel como agentes de transformação social. Ao promover um ambiente de diálogo e inclusão, uniu pessoas de diferentes gerações para refletir sobre questões cruciais, como o racismo e a cultura afro-brasileira. O projeto também reforçou o papel da escola como agente transformador ao integrar educação e cultura de forma prática e envolvente. A iniciativa da Equipe da EJA ultrapassou os muros da escola, promovendo um impacto significativo na formação cidadã e cultural dos alunos. Espera-se que o sucesso do projeto inspire outras instituições de ensino a adotar ações semelhantes para valorizar a diversidade e a história afro-brasileira.

## AGRADECIMENTOS

A todos os envolvidos no Projeto Baobá: aos professores da EJA, aos professores e estudantes das escolas convidadas, à equipe gestora, aos estudantes egressos, ao Grupo de Dança JC, ao Grupo de Capoeira, ao Grêmio Estudantil do JC e a secretaria de cultura de Vitória de Santo Antão.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Elisa. Educação antirracista nas escolas: desafios e perspectivas. **Cadernos de Educação**, v. 23, n. 4, p. 15-28, 2018.

BRANDÃO, C. R. **O que é educação popular**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

FRISON, L. M. B. **Educação e comunidade: reflexões sobre o papel da escola nos espaços públicos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Revista Educação Pública. Políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Disponível em: <educacaopublica.cecierj.edu.br>. Acesso em 27 de nov. de 2024

SILVA, M; SOUZA, P. O papel da educação na luta contra o racismo. **Revista Brasileira de Educação**, v. 34, n. 2, p. 67-80, 2020.

Submetido em: 17/12/2024

Aceito em: 28/04/2025

Publicado em: 30/08/2025

Avaliado pelo sistema *double blind review*